



ÁSIA/AFEGANISTÃO - Limitar os direitos das mulheres: o governo de acordo com os Ulema

Cabul (Agência Fides) - O governo afegão do presidente Hamid Karzai deu apoio público a um “Código de comportamento” que limita os direitos das mulheres, emanado pelo influente Conselho dos Ulemá, organismo que reúne os principais líderes islâmicos afegãos. Uma nota enviada à Fides pela "Human Rights and Democracy Organisation", Ong da sociedade civil afegã, este passo é uma concessão à xariá (lei islâmica) e aos talibãs; é um “enorme passo atrás” sobre o tema dos direitos femininos e representa uma violação da própria Constituição afegã, que estabelece a igualdade entre homens e mulheres.

O Código consente aos maridos, em certos casos, de bater em suas mulheres, e encoraja a segregação de gênero, levando as mulheres afegãs à época do regime dos talibãs. O texto indica uma série de linhas-mestre que “as mulheres piedosas devem observar voluntariamente”: elas não são autorizadas a viajar sem estar acompanhadas por homens e não podem falar com desconhecidos em locais como escolas, feiras ou repartições. Agredir a própria mulher – afirma o texto – é proibido somente “quando este gesto não se realiza em conformidade com a xariá”.

Segundo observadores, o apoio expresso publicamente pelo Presidente Karzai a estas normas pode ser uma estratégia para obter o apoio político dos Ulema nas delicadas negociações com os talibãs. Fatana Ishaq Gailani, fundadora da Ong "Afghanistan Women's Council", comenta: “Os direitos das mulheres foram usados como mercadoria num jogo político”, e acrescenta: “queremos um islã justo, não um islã político”. (PA) (Agência Fides 8/3/2012)